

## Resposta da AM Best ao comentário: Classificação de Cativos e Outras Entidades de Transferência Alternativa de Risco

---

Em 2 de dezembro de 2024, a AM Best propôs algumas revisões no procedimento dos critérios de Transferências Alternativas de Riscos (chamado agora de Classificação de Cativos e Outras Entidades de Transferência Alternativa de Risco). O período da Solicitação de comentário (CFC) desta minuta de procedimento de critérios terminou em 20 de fevereiro de 2025. Não há impactos em nenhuma Classificação de Crédito da Best publicada atualmente como resultado das revisões importantes feitas no procedimento de critérios de Classificação de Cativos e Outras Entidades Alternativas de Transferências de Riscos.

As revisões feitas na Classificação de cativos e outras entidades alternativas de transferências de riscos incluem o seguinte:

- Renomeação do procedimento de critérios para "Classificação de Cativos e Outras Entidades de Transferência Alternativa de Risco"
- Ampliação da nomenclatura usada para definições e descrições de empresas/entidades celulares
- Definição de um caminho claro para atribuir um ICR e um FSR a entidades celulares
- Resumo dos requisitos de base operacional e legal para entidades celulares que buscam classificações
- Adição dos detalhes para corroborar as condições aceitáveis das Cartas de crédito (LoCs)
- Pequenas revisões editoriais mais simples. Essas alterações trazem clareza ou são de natureza estilística ou gramatical.

Durante o período de CFC, a AM Best não recebeu quaisquer comentários escritos (públicos, privados ou anônimos) dos participantes no mercado do setor de seguros nem de outras partes interessadas sobre as revisões propostas para o procedimento de critérios. As perguntas frequentes a seguir abordam temas essenciais relacionados aos critérios que passaram por revisões importantes.

### Perguntas frequentes

#### 1) Por que a AM Best está fazendo alterações na Classificação de cativos e outras entidades alternativas de transferências de riscos?

As revisões dos procedimentos de critérios servem para trazer transparência e esclarecimentos às práticas existentes e, ao mesmo tempo, reconhecer e incorporar as condições atuais do mercado e capturar adequadamente as mais recentes entidades alternativas de transferências de riscos usadas nos mercados de seguros em todo o mundo.

#### 2) Quais entidades são afetadas pelas revisões deste procedimento de critérios?

A principal população deste segmento de mercado afetada pelas alterações materiais no procedimento de critérios são as empresas celulares, principalmente aquelas com entidades celulares incorporadas. As entidades alternativas de transferência de risco não afetadas por essas mudanças incluem as cativas (controladoras simples, puras e de grupo), grupos de retenção de risco e fundos de autosseguro.

#### 3) Quais seções da Metodologia de classificação de crédito da Best (BCRM) são afetadas por essas mudanças?

## Resposta da AM Best ao comentário: Classificação de Cativos e Outras Entidades de Transferência Alternativa de Risco

---

Nenhuma alteração foi feita na análise do componente básico principal da integridade do balanço patrimonial, do desempenho operacional, do perfil de negócios, da gestão de risco da empresa e das operações com efeito positivo ou negativo.

### 4) Que benefícios oferecem essas alterações materiais?

As alterações na Classificação de cativos e outras entidades alternativas de transferência de riscos estabelecem um caminho para a atribuição de Classificações de crédito do emissor (ICR) e as Classificações de Solidez Financeira (FSR) a entidades celulares incorporadas.

### 5) Qual nomenclatura foi atualizada?

O procedimento de critérios revisado agora tem atualizações de nomenclatura para melhor refletir as estruturas de entidade desenvolvidas no setor, considerando o uso de terminologia variada em diferentes jurisdições. As novas descrições incluem:

- Empresa celular (CC)
- Empresa celular incorporada (ICC)
- Célula incorporada (IC)
- Empresa celular não incorporada (UCC)
- Celula não incorporada (UC)
- Empresa celular mista (MCC)

A definição limitada de Empresa celular protegida (PCC) foi removida do documento de critérios.

### 6) Qual caminho para atribuir ICRs e FSRs a entidades celulares foi mantido?

O procedimento atualizado de critérios manteve o caminho para atribuir classificações a UCCs, como uma entidade geral, e não atribuir classificações separadas a UCS individuais. A classificação da UCC leva em conta a qualidade do crédito da UC individual mais fraca, conforme avaliação subsequente ao BCRM. Esse caminho é conhecido como "abordagem do elo mais fraco". Uma vez que apenas uma classificação é atribuída ao UCC, ela deve considerar todas as obrigações do tomador da apólice do seguro e, por conseguinte, fica coberta pela credibilidade da empresa celular mais fraca.

### 7) Qual é o novo caminho para atribuir um ICR e uma FSR a entidades celulares?

A AM Best pode atribuir classificações a uma ou mais ICs individuais, desde que cada uma das ICs em uma ICC ou uma MCC seja uma entidade legal incorporada e licenciada individualmente. A utilização de uma ICC ou MCC por parte da IC, por exemplo, para suporte administrativo ou de gestão, será considerada como parte da avaliação do perfil de negócios e da gestão de risco da empresa (ERM).

### 8) Quais são os fatores que a AM Best considera para atribuir determinada classificação a uma IC ou UCC?

Dado o uso crescente de CCs como uma ferramenta de gestão de riscos para transações de seguro e resseguro inovadoras e criativas, além das estruturas regulatórias em evolução para CCs, a AM Best pode conduzir

## Resposta da AM Best ao comentário: Classificação de Cativos e Outras Entidades de Transferência Alternativa de Risco

---

avaliações analíticas adicionais como parte do processo de classificação ou do processo de atribuição de uma classificação (você é quem decide). Isso pode incluir discussões aprofundadas com autoridades jurisdicionais, revisões jurídicas de terceiros ou consultas com profissionais atuários externos. Como parte desse processo, os itens que passarão por revisão podem incluir o seguinte:

- Leis de empresas celulares, incluindo quaisquer precedentes legais jurisdicionais que possam mudar a maneira como a AM Best enxerga a integridade das células
- Regras sobre a falência e dissolução de empresas celulares, incluindo o histórico de disputas relacionadas a estruturas celulares na jurisdição em que a empresa celular foi estabelecida
- Uso de entidades, como LLCs em série ou outros veículos que se assemelham a empresas celulares
- Questões que talvez surjam em relação à forma como ICs e UCS podem interagir entre si na mesma MCC
- Estrutura das transações nas quais empresas celulares se envolvem
- Interpretação de contratos de financiamento e de resseguro, mecanismos de resolução de litígios e outros acordos legais
- Perfil de perda dos negócios conduzidos em uma UC, IC ou LLC em série, especialmente para classes de ativos sem dados de desempenho disponíveis ao público
- Limitações de dados de perda e conjuntos de dados alternativos, que podem se aproximar do desempenho do negócio
- Cumprimento de determinados requisitos regulamentares, se aplicável, quando as empresas celulares são usadas na emissão de títulos

### 9) Alguma entidade não pode receber a atribuição de FSR conforme o procedimento de critérios para Classificação de cativas e outras entidades alternativas de transferência de riscos?

Sim. Para UCCs e ICs que emitem instrumentos financeiros estruturados, a AM Best não atribui uma FSR.

### 10) Quais alterações foram feitas com relação a Cartas de crédito no contexto das entidades alternativas de transferência de riscos?

O procedimento revisado de critérios inclui a linguagem revisada, que agora esclareceu mais sobre Cartas de crédito elegíveis para consideração como crédito de capital no cálculo do capital disponível.

### 11) Quais outras revisões adicionais foram feitas no procedimento de critérios?

Foram feitas outras edições ao longo do procedimento de critérios para esclarecer a aplicação e o uso da Classificação de cativas e outras entidades alternativas de transferências de riscos.